

**ATA DA 37ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR DA EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S/A – EBC, REALIZADA AOS VINTE E SETE DIAS DO MÊS DE JUNHO DE DOIS MIL E DOZE, NA SEDE DA EBC, EM BRASÍLIA/DF, NA FORMA ABAIXO**

**CNPJ Nº 09.168704/0001-42 NIRE Nº 53.5.0000348-7**

Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de dois mil e doze, às treze horas e trinta minutos, na sede da EBC, em Brasília-DF, reuniu-se o Conselho Curador da EBC, convocado na forma do artigo 28 do Decreto nº 6.689, de 11 de dezembro de 2008, publicado no DOU de 12 de dezembro de 2008, com a presença dos seguintes membros: **Ana Luiza Fleck Saibro** (Presidente), **Helena Chagas** (Ministra de Estado Chefe da Secretaria de Comunicação Social), **Aloizio Mercadante** (Ministro da Educação) e **Ildeu de Castro Moreira** (Representando o Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia); **Ana Maria da Conceição Veloso**, **Daniel Aarão Reis Filho**, **Guilherme Gonçalves Strozi**, **Ima Célia Guimarães Vieira**, **José Antônio Martins Fernandes**, **João Jorge Santos Rodrigues**, **Murilo César Ramos**, **Maria da Penha Maia Fernandes**, **Mário Augusto Jakobskind**, **Paulo Ramos Derengoski**, **Sueli Navarro Garcia**, **Takashi Tome** e **Wagner Tiso**; **Nelson Breve**, na qualidade de Diretor-Presidente; além dos Diretores **Eduardo Castro** (Diretor-Geral), **Marco Antônio Fioravante** (Diretor Jurídico), **Rogério Brandão** (Diretor de Produção) e **Virgílio Sirimarco** (Diretor Administrativo e Financeiro). Justificaram as ausências a Ministra de Estado da Cultura, **Anna Maria Buarque de Hollanda**, e o Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia, **Marco Antonio Raupp**, além dos Conselheiros **Cláudio Salvador Lembo** e **Heloisa Maria Murgel Starling**. A reunião foi convocada para atender à seguinte pauta: 1) Abertura e Aprovação da Ata da 36ª Reunião do Conselho Curador; 2) Consulta Pública para novos integrantes do Conselho Curador; 3) Manual Eleições 2012 – Diretrizes e Normas Editoriais da EBC; 4) Faixa da Diversidade Religiosa da EBC; 5) Informes e Outros Assuntos. **1)** A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** deu as boas-vindas a todos, agradeceu a solidariedade prestada na última reunião quanto ao ocorrido com seu irmão e também fez agradecimentos aos Conselheiros Heloisa Starling, Aloizio Mercadante e Helena Chagas. Informou que a ata da sessão passada sofreu algumas modificações na parte dos Informes e consultou o Conselho se haveria alguma outra proposta de alteração. O Conselheiro **Paulo Ramos Derengoski** agradeceu a atenção pela correção feita, da vez passada, sobre a intervenção do Conselheiro Martins, além de dar os parabéns para o Presidente Nelson Breve e para o Diretor Geral Eduardo Castro por ocasião da cobertura da Rio + 20. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** colocou em votação a ata, que foi aprovada e encaminhada para assinaturas. Em virtude da solicitação de alguns Conselheiros, foi aprovada a inversão dos pontos 3 e 4 da pauta. **2)** Colocou em discussão a Consulta Pública para os Novos Integrantes do Conselho, dizendo que não estava presente na reunião passada, mas consultou as notas taquigráficas, verificando que não houve consenso quanto ao item 3.9, pois houve votação em relação ao número de indicações a serem encaminhadas à Presidente da República, com empate sobre se seriam até seis ou até dez nomes, o que deverá ser decidido. Sugeriu então que se encaminhassem até oito nomes, assumindo o compromisso de que o modelo que aprovarão será para a questão das duas vagas e que posteriormente se debaterá o tema e se consolidará um modelo para as próximas consultas. Colocada em votação a proposta, foi aprovada. **4)** A Presidente passou para o debate da Faixa da Diversidade Religiosa, informando que foi dado informe sobre o acordo firma-

AB

JK

JK

JK

JK

JK

JK

JK

JK

JK

JK

JK

JK

JK

JK

JK

JK

JK

JK

JK



do no âmbito do Grupo Consultivo para discutir o tema e que ocorreram três reuniões do grupo, chegando-se a um consenso, que foi transformado numa proposta de Resolução, dizendo que defende firmemente a sua aprovação. Solicitou ao Sr. **Rogério Brandão** fazer a apresentação da proposta da programação. O Sr. **Rogério Brandão**, Diretor de Produção, disse que ficou lisonjeado com a oportunidade de apresentar a proposta do Grupo Consultivo, do qual fez parte. Esclareceu detalhadamente como se daria a proposta, mas que tudo será nortado pelo Conselho Curador. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** acrescentou que os programas só serão veiculados se for firmado um instrumento legal, até porque os programas estão no ar sem qualquer oficialização. O Conselheiro **Aloizio Mercadante** saudou a iniciativa da comissão e sugeriu aprimorá-la, pois, sendo o Estado laico, podem ter programas de natureza religiosa desde que se assegure o pluralismo e não tenham o caráter de proselitismo, de pregação, de catequese. Falou da preocupação quanto a receberem propostas das igrejas, podendo colocar o Conselho em enormes dificuldades em relação aos critérios a serem adotados. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** explicou que a questão colocada está prevista na Resolução e que quem definirá tais questões será o Conselho Editorial. O Conselheiro **Aloizio Mercadante** acrescentou que na proposta não está dito que não podem fazer programas de proselitismo, de catequese, de pregação, que não são objetivos dos programas. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** explicou que tal ponto foi muito discutido no âmbito do Conselho. O Diretor Presidente **Nelson Breve** concordou com a proposta no sentido de acrescentar que a entidade tem que obedecer aos princípios e objetivos da EBC, como é o caso do veto ao proselitismo, e que entende que o melhor caminho para evoluírem é a proposta que estavam fazendo naquele momento. O Conselheiro **Aloizio Mercadante** reafirmou que não podem avançar na direção do proselitismo religioso, da pregação, da catequese, porque violam claramente os princípios constitucionais. O Conselheiro **Daniel Aarão Reis Filho** colocou que o que o Ministro levantou são aspectos já discutidos anteriormente, o que não impossibilita reverem a questão após o término do contrato, visto que terão muito mais condições jurídicas. Ressalvou que votará a favor do texto, fruto de uma longa construção, e que vai acompanhar criticamente a execução do processo, pois, apesar de alguns conselheiros não estarem plenamente satisfeitos, foi que se pôde conseguir com um acordo geral de aplicação imediata. Registrou as suas congratulações à Presidente do Conselho e a todos que participaram da negociação. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** também ressaltou que não se trata de um mau acordo. O Conselheiro **Aloizio Mercadante** disse ainda que sempre é favorável ao acordo, que é melhor do que uma disputa jurídica, reiterando que desde que esteja compatível com os princípios que inspiram uma TV Pública, além de que o papel do Conselho Curador é assegurar exatamente o cumprimento desses princípios e valores. Finalizou colocando-se favorável ao acordo com as ressalvas feitas, assegurando que sejam respeitados integralmente os princípios expressos na lei, particularmente no art. 2º da Lei de criação da EBC. O Conselheiro **Murilo César Ramos** antecipou seu voto pela manutenção da Resolução, mas que seja incluído na Resolução um artigo para que o Conselho Editorial faça, num determinado prazo, uma avaliação da Faixa Religiosa. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** esclareceu que essa avaliação está prevista na Resolução. O Conselheiro **Paulo Ramos Derengoski** fez sua declaração de voto a favor da Resolução, ressaltando que o Conselho Editorial da Faixa da Diversidade Religiosa certamente terá que levar muito em conta o item da Resolução que reza que haverá uma abordagem jornalística a respeito de temas filosóficos e culturais ligados à religiosidade. A Conselheira **Ana Maria da Conceição Veloso** salientou que participou da construção desse consenso e que não concorda plenamente com algumas questões, mas que foi o possível de se fazer depois de exaustivas discussões, ficando favorável. O Conselheiro **Wagner Tiso Veiga** votou a favor, mas salientou não gostar muito da ideia de receber programas prontos por cada culto religioso, preferindo um programa de debate religioso. O Sr. **Rogério Brandão** esclareceu que o programa de uma hora é um grande painel de reflexão e jornalístico e que a intenção é que se aproxime ao máximo do que foi realmente a Audiência Pública sobre o tema, promovida em 14 de março de 2012. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** colocou

AB

M

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page.



em votação a sugestão do Ministro Mercadante quanto ao item IV do art. 1º, com a seguinte redação: Veiculados mediante instrumento legal firmado entre os proponentes e a Empresa, que assegure o compromisso dos princípios estabelecidos no art. 2º. O Conselheiro **Aloizio Mercadante** sugeriu que o inciso IV fosse colocado no art. 6º como disposição transitória. A Conselheira **Sueli Navarro** perguntou se poderia abster-se da votação, visto que não participou do debate, sendo acatado o pedido. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** colocou novamente em votação a sugestão, sendo aprovado o texto da Resolução, parabenizando o Diretor Rogério Brandão e agradecendo ao Diretor Jurídico Marco Antônio Fioravante. **3)** Colocou em discussão o Manual Eleições 2012 – Diretrizes e Normas Editoriais da EBC. A Sra. **Nereide Beirão**, Diretora de Jornalismo, esclareceu que, recentemente, foi aprovado o Manual de Jornalismo, mas que, a cada eleição, definem-se algumas normas que vão além do Manual, que fizeram uma discussão baseada no que o Conselho já tinha aprovado nas últimas eleições presidenciais, mas que se buscou outros avanços, dando em seguida explicações mais detalhadas. O Conselheiro **Mário Augusto Jakobskind** colocou uma dúvida que teve em relação à eleição municipal, perguntando se a TV Brasil pretendia entrar na parte de promoção dos debates e, se entrar, de que forma contemplaria, porque existem municípios que têm milhares de candidatos. A Sra. **Nereide Beirão** esclareceu que os Estados que têm emissora da TV Brasil terão uma cobertura local e pode ocorrer a possibilidade de debate, podendo haver uma cobertura mais próxima. O Conselheiro **Mário Augusto Jakobskind** colocou outra dúvida, questionando como sanar o problema das cidades de regiões metropolitanas e que recebem conteúdo relativo à TV Brasil nas capitais. A Sra. **Nereide Beirão** explicou que terão a postura de ser o mais didático possível com a informação, dando atenção para os municípios maiores e esclarecendo a questão da eleição nos outros municípios, o que pode ser feito mais detalhadamente via *Agência Brasil* e via página especial das eleições. O Conselheiro **Aloizio Mercadante** ponderou que seria muito ruim para a imagem da EBC se vier a ocorrer algum deslize na questão da cobertura eleitoral, exatamente por ser uma televisão pública, e que não pode haver qualquer tipo de alinhamento partidário, de qualquer natureza, que poderiam entrar de outra forma nesse tema, fazendo um ciclo de discussões sobre os grandes temas urbanos do Brasil, mas não tratar de debate de candidato, pois não tem nenhum impacto na eleição. A Sra. **Nereide Beirão** esclareceu que o que está previsto nas normas é exatamente a discussão dos grandes temas. O Diretor Presidente **Nelson Breve** complementou que justamente com esse ponto de vista é que se definiu que a prioridade da cobertura dos veículos da EBC será temática, com informação e elementos que levem o telespectador, ouvinte, ou internauta a refletir sobre os grandes temas da agenda municipal que afetam sua vida e o futuro das cidades, além de terem os jornais locais que dialogam com as suas comunidades. O Conselheiro **Aloizio Mercadante** salientou ainda que o debate entre candidatos é uma coisa bastante difícil e o que poderiam fazer, nessas cidades, é dar o direito de uma entrevista com o mesmo tempo para todos os candidatos, onde possam expor os seus programas, tratando de temas reflexivos sobre as questões urbanas mais relevantes. A Sra. **Nereide Beirão** tranquilizou o conselheiro dizendo que não os interessa entrar no varejo da cobertura local, pois são uma emissora pública nacional. O Sr. **Nelson Breve** acrescentou que não foi excluída a possibilidade para não se dizer que se está vedando o debate na TV Pública. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** colocou que devem ter muito cuidado para evitar esse tipo de problema. A Conselheira **Ana Maria da Conceição Velloso** falou da recomendação que receberam e encaminhada para a Ouvidoria, quanto à equidade de gêneros na cobertura, devendo apostar numa cobertura que tenha esse caráter. A Conselheira **Sueli Navarro** sugeriu fazerem debates com os temas, mas com representantes dos partidos e não com o candidato. O Conselheiro **Daniel Aarão Reis Filho** disse que estava bem orientado o Manual das Eleições, aduzindo uma referência que vem sendo reiterada pelo Conselho em função das propostas da Câmara Temática de Jornalismo e Esportes, que é a questão da controvérsia, que é algo que dá uma dinâmica à cobertura eleitoral, que pode fazer uma diferença em relação a outras televisões, que se trabalharem a controvérsia com ênfase poderia ser positivo para a cobertura jornalística da EBC. O Con-



selheiro **Paulo Ramos Derengoski** se posicionou de acordo com o Ministro Mercadante e acrescentou que muitas coisas fora do normal acontecem no momento dos debates. O Conselheiro **Mário Augusto Jakobskind** concordou com o Conselheiro Daniel no sentido de que é necessário que a TV Pública apareça promovendo controvérsia e polêmica, o que vai fazer aumentar a audiência e ganhar um público novo. O Conselheiro **Paulo Ramos Derengoski** reiterou que deveriam aprofundar basicamente os temas. O Conselheiro **Mário Augusto Jakobskind** questionou se teriam de aprovar o Manual no mesmo dia, naquele formato e se eram aquelas as diretrizes apresentadas. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** considerou que não deveriam fechá-lo na reunião. A Conselheira **Ima Célia Guimarães Vieira** apresentou algumas dúvidas quanto às linhas de ação da EBC, especialmente quanto ao que se fala de entrevistas especiais com candidatos a prefeito e responsáveis pelos programas de governo. A Sra. **Nereide Beirão** explicou que pode ser com o candidato ou com o coordenador do programa de governo. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** propôs aprovarem se comprometendo ser a guardiã das sugestões do Conselho para acrescentar, melhorar ou rever, junto com a Secretaria Executiva e a Diretoria da EBC. A Conselheira **Helena Chagas** propôs aprovar o documento, sem prejuízo de alguma resolução posterior do Conselho, a fim de dar à Diretoria de Jornalismo os instrumentos que precisa para trabalhar, considerando que a entrevista cumpre muito mais com a função da TV Pública do que o debate, que é algo totalmente sem controle. Sugeriu ainda esticarem mais o espaço para as eleições legislativas. O Sr. **Eduardo Castro** aproveitou a oportunidade para tranquilizar o Conselho, visto que será a terceira eleição que cobrirão com regamentos parecidos e que tem funcionado. Ressalvou que os princípios não valerão apenas para a televisão, mas para o rádio e para a internet. A Sra. **Nereide Beirão** acrescentou que era sua segunda experiência numa cobertura de eleição e nunca tiveram problemas nas anteriores e que as questões da cobertura temática, da cobertura legislativa, da informação, constam das normas. Quanto à questão da polêmica, disse que têm feito muitos debates nos telejornais, como sempre pediram que fizessem. O Conselheiro **João Jorge Santos Rodrigues** considerou excelente o material e muito interessante a sugestão do Ministro Mercadante, assim como fundamental a sugestão reforçada pela Ministra Helena Chagas para fazer algo diferente, já que a EBC tem uma experiência diferenciada e positiva. A Conselheira **Sueli Navarro** concordou com o documento, mas destacou que não podem tirar o debate, porque é importantíssimo, e não podem ter medo de fazê-lo, salientando outra questão importante, conforme colocou a Ministra Helena Chagas, que ninguém lembra que existe o Legislativo nas eleições, questão que precisam atentar para isso. O Conselheiro **José Antônio Martins Fernandes** acrescentou que se o debate foi feito com sucesso no passado e não houve problemas, o que se precisaria fazer é buscar o que se fez no passado, acrescentando uma melhoria, que é o que chamam em linguagem da indústria de inovação incremental. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** colocou em votação o documento, ressalvadas as contribuições dos conselheiros, que foi aprovado, parabenizando a Sra. Nereide. 5) Passou para os Informes. O Sr. **Nelson Breve** disse que o principal informe era o balanço da Rio + 20 e que iria fazer a apresentação de um vídeo. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro**, antes do filme, passou a palavra para o Conselheiro Mário Augusto, pois este reclamou que ela teria lhe cortado a sua palavra, dizendo a ele que não havia sido a sua intenção. O Conselheiro **Mário Augusto Jakobskind** lembrou que no ano passado o Conselho aprovou uma moção favorável à manutenção do Programa Voz do Brasil no horário de 19 horas às 20 horas, mas que a Câmara dos Deputados estava rediscutindo a flexibilização do horário de veiculação do programa e que precisariam voltar a tratar do assunto, além de que deveriam se congratular com o Deputado Jilmar Tatto que, no dia anterior, teria pedido vistas para discutir melhor a questão. O Sr. **Nelson Breve** fez a apresentação do filme e esclarecimentos adicionais sobre a questão da Rádio Cúpula, que deveria funcionar apenas na internet, mas foi transmitida para a região, tendo a Anatel descoberto o sinal, que estava fora do esquadro, e fechado a rádio, dizendo que deveriam resolver o problema, que foi resolvido com um transmissor que estava legal, passando a ter uma nova emissora de rádio, concluindo que cumpriram a missão que foi dada

AB

W



pelo Conselho à EBC. O Conselheiro **Paulo Ramos Derengoski** disse que a cobertura foi sensacional e que o Brasil se destacou na questão do meio ambiente, parabenizando o governo brasileiro, a Diretoria e os funcionários da EBC, da rádio e da televisão, e por terem feito um trabalho de bom nível. O Conselheiro **Mário Augusto Jakobskind** disse que foi muito boa a cobertura, ressaltando que a Cúpula dos Povos foi mostrada na TV Brasil e na NBR – e não de uma forma “folclorizada”, como ocorreu em alguns outros canais, tendo a TV Pública dado uma demonstração de maturidade. Disse ainda que a rádio foi fechada de forma ilegal, porque se utilizaram da Polícia Militar, que não poderia fazer esse tipo de ação. O Sr. **Eduardo Castro** registrou que continua no ar o *site* (rio20.ebc.com.br), agradecendo o trabalho de todos os 400 funcionários e que foi a maior conferência que a ONU já fez. O Conselheiro **Guilherme Gonçalves Strozi** também parabenizou a cobertura da EBC na Rio + 20 e a Cúpula dos Povos, acrescentando que a participação popular foi muito colaborativa e que cerca de mil conteúdos foram publicados dentro do *hotsite* da EBC e 10% deles foram enviados pelos cidadãos, em vídeos, fotos, textos e relatos, dizendo que talvez tenha sido a maior cobertura colaborativa sobre a Rio + 20. O Conselheiro **José Antônio Fernandes Martins** comentou sobre o que se passou na Rio + 20 em função do meio ambiente, acrescentando que algo muito importante talvez seja a EBC fazer um artigo ou dedicar uma reportagem sobre os investimentos que estão sendo feitos no setor de mobilidade, aliando-a ao meio ambiente. Findo esse ponto, a Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** salientou que começou a preocupá-la a questão de sugestões de programas, como as duas que recebeu nesta data do Conselheiro Takashi vindas da Câmara Temática de Cultura, Educação, Meio Ambiente, Ciência, pois, apesar de serem muito bem-vindas, é preciso se pensar em um mecanismo mais eficiente de contribuição. O Conselheiro **José Antônio Fernandes Martins** disse que a contribuição do Conselheiro Takashi, de haver um programa para estimular a iniciação científica, se coaduna exatamente com o problema ambiental, citando outros exemplos. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** sugeriu ainda formar um grupo de conselheiros que poderiam refletir juntos sobre como se dará o encaminhamento de contribuições recebidas e propostas. O Sr. **Eduardo Castro** disse que gostaria que fosse levado em conta o fato de não haver espaço para todas as boas ideias, porque os veículos contam com apenas 24 horas de programação, mas que sempre são bem-vindas e aproveitadas, mesmo que não se transformem na ideia original dos programas que são sugeridos. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** reiterou que têm de deixar bem claro qual o tipo de contribuição, de ideia, de onde vêm e o porquê. O Conselheiro **Murilo César Ramos** considerou que precisam ter uma visão ampla, capaz de ter a possibilidade de olhar a programação do ponto de vista mais geral para tentar orientar com suas observações e, se possível, amparado por especialistas da própria casa ou de fora, como têm buscado fazer, e não virar um superconselho de programação da TV Brasil, pois o papel do Conselho não é esse. O Conselheiro **Takashi Tome** disse que, se a comissão sobre o tema for criada, gostaria de se candidatar, acrescentando também que devem elaborar propostas de programas e mostrar que são racionais, interessantes e necessários, além de fazer uma demonstração suficiente para o convencimento da Diretoria para implementá-los. Disse também que é preciso fazer de forma mais metódica a contratação de consultores, pois, atualmente, acabam contratando profissionais por notório saber e, às vezes, erram, dizendo que, antes de contratar um profissional, deveriam fazer um pequeno seminário convidando todos os nomes em evidência na área para que apresentem suas ideias, suas propostas e, a partir desse debate, escolherem o consultor a ser contratado, o que seria mais aderente à Lei das Licitações e o que geraria menos riscos jurídicos e técnicos. O Conselheiro **José Antônio Fernandes Martins** acrescentou que muitas empresas crescem porque aceitaram sugestões dos seus participantes, o que é algo saudável e que não é obrigação do Conselho sugerir, mas que os que tiverem ideias devem sugerir e que a Diretoria acata se quiser. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** esclareceu que sua colocação foi a respeito de procedimentos. Quanto à questão do ambiente e da sustentabilidade, o Conselheiro **Daniel Aarão Reis Filho** colocou que se trata de um tema quente, atual e muito trabalhado nas escolas e que a EBC se destacaria se conseguisse manter essa ênfase



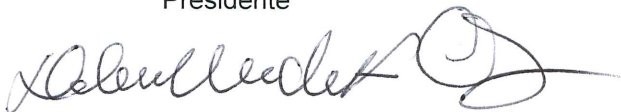
se. Colocou ainda que a função precípua do Conselho não é, evidentemente, sugerir programas, é controlar, avaliar, discutir a programação, o que não o impede de fazer sugestões pertinentes. Por fim, colocou que poderiam, talvez, fazer uma normatização, definindo um momento no ano de avaliação da programação, em que os Conselheiros, passando pelas câmaras, encaminhariam as sugestões, assim como a sociedade civil, as ONGs, os setores do Estado, como o CNPQ e a Capes, para que possam ter, realmente, um método. O Sr. **Eduardo Castro** concordou com o que foi dito e que faz todo o sentido na dinâmica da fábrica, pois pensar o ano que vem é tarefa atual do Conselho e disse que aprovaram, em reunião de Diretoria, há poucos dias, a norma de apresentação de programas, feita para quem vem de fora buscar a EBC, um mecanismo que possibilitou a criação de um *site*, que está sendo construído, com a expectativa de no mês de julho estar aberto para que as produtoras independentes e o público em geral saibam exatamente qual a janela mais apropriada. O Sr. **Nelson Breve** discorreu sobre o tanto de pessoas que o Presidente da EBC tem que receber e que o tanto de cartas que chegam oferecendo programas é enorme. Diante disso, tomou a decisão de que o Presidente não preside mais o comitê de programação e que precisam ter um momento, no próximo ano, para receber todas as sugestões da sociedade e do Conselho, conforme proposto. Disse que querem analisar todas as propostas de programas ou oferecimento de conteúdos para a EBC para o ano que vem até o final de setembro, e que em 2013 querem fazer isso mais no início do ano. O Conselheiro **Paulo Ramos Derengoski** ponderou no sentido de que pode haver uma reunião de pauta onde todas as sugestões serão levadas, principalmente as da área de jornalismo, que terá condições de escolher os assuntos do momento, acrescentou também que ocorreu uma reunião da Câmara de Rádio, que foi muito positiva, parabenizando a Direção da EBC, porque foi altamente tecnológica. A Conselheira **Ana Maria da Conceição Veloso** lembrou que, nesse debate, seria interessante analisar o que vem da Ouvidoria e das audiências públicas, porque, inclusive, há programas sugeridos para idosos. O Conselheiro **Mário Augusto Jakobskind** lembrou que foi dito na reunião da Câmara de Rádio que a questão do rádio não seja colocada em segundo plano pelo Conselho Curador, porque, de um modo geral, o Conselho tem esquecido um pouco, que é um instrumento muito importante para o povo brasileiro, como é o caso da Rádio MEC, a FM, a Rádio Nacional, a Rádio Amazônia, devendo analisar a rádio da mesma forma que a televisão. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** colocou que a sua preocupação é que as sugestões do Conselho não tenham maior peso do que as outras sugestões da sociedade, sugerindo a formação de um grupo de trabalho, incluindo essa discussão na próxima reunião do Conselho, em agosto, como um dos itens da pauta, sugerindo participar do grupo os Conselheiros Sueli, Strozi e Murilo, e que o ideal é haver alguma discussão do grupo antes da próxima reunião para poderem ter alguma reflexão sobre o tema, podendo conversar com o Sr. Eduardo. O Sr. **Eduardo Castro** colocou que o esforço está sendo grande, e que estão buscando criar um departamento de pesquisa na EBC, que neste momento estão terminando de criar as portas para entrada das informações. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** colocou que há ainda uma discussão anterior, que é a dos limites, metodologias e coisas do gênero. Informou que estava com um calendário, que na reunião da Câmara de Rádio e havia algumas polêmicas no ar, nas ondas do rádio, que merecem a atenção, resolvendo trocar a ordem dos temas, motivo de não terem fechado o calendário, colocando que, se os conselheiros achassem por bem, poderiam aprovar da maneira como estava e, depois, ressalvada qualquer mudança, poderiam fazer sem problema nenhum, mas se poderiam fechar as datas. O Conselheiro **Daniel Aarão Reis Filho** colocou a sua preocupação no sentido de não marcarem, como fizeram no primeiro semestre, só às quartas-feiras, sugerindo alternarem. O Secretário Executivo **Antonio Biondi** esclareceu que houve uma demanda inicial da Conselheira Sueli sobre a possibilidade de não fazer sempre às quartas-feiras e que nenhum Conselheiro apontou problema de ser numa sexta-feira, colocando a proposta de, das três reuniões que ocorrerão no segundo semestre, uma delas ser na sexta-feira e as outras duas na quarta-feira. A Conselheira **Ana Maria da Conceição Veloso** disse que, depois da reunião da Câmara de Rádio, ficou preocupada com o volume de questões que terão para discutir,

com o calendário que têm, porque terão duas audiências, uma em julho, em Recife, e outra em setembro e, depois, terão reunião em agosto, outubro e dezembro, complementando que a demanda, só daquele dia, da Câmara de Rádio, era tão grande que não sabia se com três ou quatro reuniões do Conselho, até o final do ano, dariam conta de vencê-la. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** disse que poderão fazer uma extraordinária. O Sr. **Antonio Biondi** sugeriu aprovarem duas nas sextas-feiras e uma na quarta-feira e, posteriormente, irem à busca da melhor solução para dar conta dos debates que venham a aparecer. O Conselheiro **Wagner Tiso Veiga** disse que não poderá participar nas sextas-feiras. Foi aprovado o calendário com a possibilidade de se fazer nos dias alternados. Quanto a esse ponto, os responsáveis pela Secretaria Executiva do Conselho buscarão fazer da melhor maneira possível para contemplar a todos e que essa incumbência restaria também à Presidência do Conselho. O Conselheiro **Mário Augusto Jakobskind** colocou a questão relacionada com a Voz do Brasil, no sentido de se posicionarem novamente, propondo fazerem uma moção de apoio à decisão do Deputado Jilmar Tatto. O Conselheiro **Daniel Araújo Reis Filho** foi plenamente solidário à moção. O Conselheiro **Murilo César Ramos** pediu um esclarecimento sobre se precisavam votar, pois já houve uma posição do Conselho Curador de apoio à manutenção do atual horário da Voz do Brasil e que não deveria haver qualquer menção a nenhum ato legislativo no momento. O Conselheiro **Mário Augusto Jakobskind** disse que podem colocar apenas como um reforço a uma posição ou reiterar a posição de manutenção do horário. O Conselheiro **João Jorge Santos Rodrigues** acrescentou que a definição está dentro de um processo legislativo, não cabendo ao Conselho Curador da EBC dar uma opinião de agravo ou simpatia a uma atitude de um parlamentar. Informou também que no dia 15 de agosto não poderá estar presente no Conselho, sugerindo mudar a data. O Conselheiro **Paulo Ramos Derengoski** esclareceu que a moção não é absolutamente uma interferência no trabalho do legislativo, mas uma posição já tomada e reiterada pelo Conselho, concordando que não seja citado o nome do deputado, nem o partido obviamente, apenas a manutenção do horário. O Conselheiro **Mário Augusto Jakobskind** propôs que fosse encaminhada a moção aos parlamentares que estão discutindo a questão para aprofundarem a discussão. Decidiu-se por encaminhar nova moção à presidência da Câmara dos Deputados, no sentido de manutenção do horário atual do programa. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** agradeceu a presença de todos, colocando-se sempre à disposição, declarando encerrada a reunião. Para constar, eu, **Antonio Biondi**, secretariei a reunião, lavrei a presente Ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes na reunião.



**ANA LUIZA FLECK**

Presidente



**HELENA MARIA DE FREITAS CHAGAS**

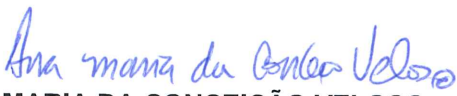
Ministra de Estado da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República

**ALOIZIO MERCADANTE OLIVA**

Ministro da Educação



**IIDEU DE CASTRO MOREIRA**  
Representante do Ministro de da Ciência, Tecnologia e Inovação



**ANA MARIA DA CONCEIÇÃO VELOSO**  
Conselheira



**DANIEL AARÃO REIS FILHO**  
Conselheiro



**GUILHERME GONÇALVES STROZI**  
Conselheiro



**IMA CÉLIA GUIMARÃES VIEIRA**  
Conselheira



**JOSÉ ANTÔNIO MARTINS**  
Conselheiro



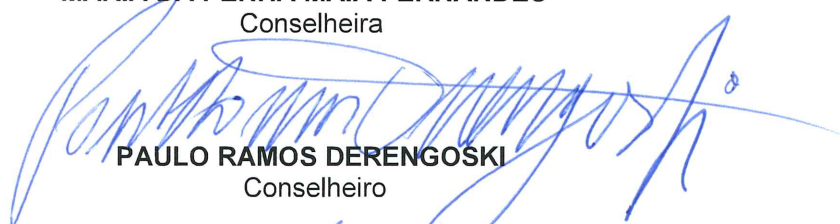
**JOÃO JORGE SANTOS RODRIGUES**  
Conselheiro

**MURILO CÉSAR OLIVEIRA RAMOS**  
Conselheiro



**MÁRIO AUGUSTO JAKOBSKIND**  
Conselheiro

**MARIA DA PENHA MAIA FERNANDES**  
Conselheira



**PAULO RAMOS DERENGOSKI**  
Conselheiro



**SUELI NAVARRO GARCIA**  
Conselheira



**TAKASHI TOME**  
Conselheiro



**WAGNER TISO**  
Conselheiro



**NELSON BREVE**  
Diretor-Presidente da EBC



**EDUARDO CASTRO**  
Diretor-Geral da EBC



**ANTONIO BIONDI**  
Secretário